

CRÍTICA GENÉTICA E MÚSICA: O QUE O COMPOSITOR NÃO OUVIU

Os princípios da crítica genética definidos pela literatura e pelas artes visuais são transpostos para a música no presente trabalho, objetivando desvendar o processo criativo do compositor Armando Albuquerque através da análise de seus documentos de processo (esboços, anotações, partituras definitivas). O Trio 1953 para violino, violoncelo e piano é o objeto da investigação, a qual selecionou trechos significativos dos três movimentos da obra para explicitar a gênese do seu processo composicional. Como resultado parcial da investigação, conclui-se que a crítica genética em música necessita a recriação sonora da página escrita como elemento indispensável de pesquisa, mesmo que o compositor a tenha ouvido apenas em sua imaginação criativa. Somente com a passagem do objeto escrito para o objeto sonoro se torna possível avaliar as tomadas de decisão do compositor em sua integralidade, reconstruindo seu percurso criativo em notação e em som e dando realidade auditiva às diversas fases do processo composicional.